



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



Unidade Requisitante

Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho, 11.294.402/0001-62



Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo não possui previsão no plano de contratações anual da Organização.



Equipe de Planejamento

Eronildo Francisco dos Santos, Flavio Luiz do rego, Alexandro Jose da Silva, Alípio Paes Ximenes Neto



Problema Resumido

A Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho enfrenta dificuldades na gestão eficaz do consumo e gerenciamento de combustível utilizado em sua frota. Com o objetivo de promover a otimização, padronização e racionalização no abastecimento de combustível da frota de veículos do Município do Cabo de Santo Agostinho, visando entre outros benefícios, reduzir custos e eliminar processos, proporcionando melhoria na gestão, controle e utilização do referido serviço desde o abastecimento até o atesto de notas fiscais de faturamento, com a possibilidade de escolha de menores preços nas bombas, dada a capilaridade dos postos disponibilizados pelo fornecedor, o abastecimento da frota municipal, composta por aproximadamente 250 veículos, bem como de geradores e demais equipamentos a combustão de uso do município, será plenamente atendido

Em atendimento ao inciso I do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento caracteriza a primeira etapa do planejamento do processo de contratação e busca atender o interesse público envolvido e buscar a melhor solução para atendimento da necessidade aqui descrita.



DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho enfrenta desafios significativos na gestão do consumo e no gerenciamento de combustíveis utilizados em sua frota de veículos. A frota municipal, composta por aproximadamente 250 veículos, além de geradores e outros equipamentos a combustão, demanda um sistema eficiente que assegure o abastecimento adequado e a correta utilização dos recursos financeiros públicos.

Atualmente, a falta de um gerenciamento sistemático do abastecimento tem gerado altos custos operacionais, desperdícios e ineficiências nos processos de controle. A ausência de padronização nas práticas de abastecimento dificulta a implementação de políticas de economia, tornando o





acompanhamento das despesas relacionadas ao combustível uma tarefa complexa e sujeita a erros. Isso eleva o risco de inconsistências nas notas fiscais e requer um significativo esforço administrativo para a validação e o atesto desses documentos.

Além disso, a gestão atual não contempla a possibilidade de seleção de preços mais vantajosos, tendo em vista a diversidade de fornecedores que poderiam atender à demanda municipal. A centralização da logística de abastecimento junto a postos estratégicos poderia permitir não apenas uma redução significativa nos custos com combustível, mas também otimizar o tempo de atendimento aos veículos, garantindo que estejam disponíveis para o cumprimento das suas funções com eficiência e prontidão.

A solução para esses problemas é urgente, dado que uma gestão inadequada do combustível compromete diretamente a capacidade operacional da administração pública, refletindo na prestação dos serviços essenciais à população. Portanto, a formalização de um processo de contratação que visa a melhoria do abastecimento e do controle de combustíveis é central para a efetividade da atuação administrativa e a promoção do interesse público, assegurando recursos bem geridos e resultados efetivos para a comunidade.

Em suma, a necessidade de uma abordagem reformulada para o abastecimento de combustível não é apenas uma questão de eficiência operacional, mas sim uma responsabilidade da gestão pública em garantir que os recursos sejam utilizados de forma racional, reduzindo custos, eliminando desperdícios e atendendo de maneira apropriada às necessidades da frota municipal e, consequentemente, da população.



REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

A Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho busca uma solução eficaz para o gerenciamento e controle do consumo de combustível da frota municipal. A presente contratação visa promover a otimização, padronização e racionalização deste serviço, garantindo não apenas a redução de custos, mas também a melhoria na gestão e controle do abastecimento. Diante desse contexto, são definidos os seguintes requisitos que a solução contratada deverá atender:

1. Capacidade de gestão e controle em tempo real do abastecimento de combustível para aproximadamente 250 veículos, geradores e equipamentos a combustão do município.
2. Integração com sistemas de informação já utilizados pela Prefeitura, permitindo o registro automático e centralizado das operações de abastecimento.
3. Disponibilidade de pontos de abastecimento em diversos locais estratégicos, garantindo acessibilidade e agilidade no abastecimento da frota.
4. Implementação de um sistema de monitoramento de consumo que possibilite gerar relatórios detalhados de utilização de combustível por veículo e tipo de equipamento.





5. Ferramenta para comparação de preços dos combustíveis entre diferentes postos credenciados, promovendo a escolha da opção mais vantajosa financeiramente.
6. Treinamento e capacitação para servidores municipais responsáveis pela gestão do abastecimento, assegurando que todos os usuários possam operar a solução contratada de maneira eficiente.
7. Garantia de fornecimento de combustíveis com qualidade adequada, conforme normas vigentes, evitando contaminações ou degradação do desempenho dos veículos e equipamentos.
8. Suporte técnico contínuo durante o período de contrato, incluindo manutenção do sistema e atendimento a eventuais dúvidas e problemas.
9. Flexibilidade para atualização e adaptação do sistema às novas demandas ou mudanças nas políticas públicas relacionadas ao transporte público e gestão de combustíveis.
10. Definição clara de responsabilidades entre o fornecedor e a Prefeitura quanto ao abastecimento, manutenção do sistema e gestão de informações.

Esses requisitos foram elaborados de forma a atender plenamente as necessidades identificadas, assegurando a seleção da proposta mais vantajosa e evitando restrições indevidas à competição.



SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

Soluções disponíveis para otimização do gerenciamento de consumo e abastecimento de combustível da frota da Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho:

1. Sistemas de Gestão de Combustível (SGC)
 - Vantagens:
 - Monitoramento em tempo real do consumo de combustível.
 - Relatórios detalhados sobre o uso de combustível, possibilitando identificação de desvios e desperdícios.
 - Integração com sistemas financeiros para maior agilidade na conferência de notas fiscais.
 - Melhor controle de abastecimentos e fornecedores.
 - Desvantagens:
 - Alto custo inicial de aquisição e implementação.
 - Necessidade de treinamento extensivo da equipe.
 - Dependência de tecnologia que pode demandar manutenção contínua.
2. Cartões de Abastecimento
 - Vantagens:
 - Funcionamento prático e acessível, simplificando o processo de pagamento em postos credenciados.





- Relatórios gerenciais sobre gastos em cada abastecimento, facilitando o controle orçamentário.
 - Flexibilidade em relação a diferentes tipos de combustíveis.
- Desvantagens:
 - Custo variável conforme o número de cartões e tarifas do fornecedor.
- Limitação geográfica dos postos credenciados, o que pode restringir opções de abastecimento.
 - Possibilidade de fraudes se não houver controle rigoroso.

3. Contrato de Fornecimento de Combustível
- Vantagens:
 - Negociação de preços fixos ou desconto por volume, favorecendo redução de custos.
 - Garantia de fornecimento contínuo, evitando problemas de falta de combustível.
 - Parcerias com postos locais podem trazer melhor atendimento e condições.
 - Desvantagens:
 - Compromisso a longo prazo que pode resultar em inflexibilidade em caso de mudanças nas necessidades da frota.
 - Dependência de um único fornecedor que pode ser problemático em situações de insatisfação ou falha no serviço.

4. Sistema de Rastreabilidade de Frota
- Vantagens:
 - Permite o acompanhamento da localidade e uso exato de cada veículo em tempo real.
 - Proporciona dados sobre a eficiência do uso do combustível em cada veículo.
 - Aumenta a segurança da frota, reduzindo riscos como roubo ou uso indevido.
 - Desvantagens:
 - Alta complexidade no sistema e necessidade de hardware e software adequados.
 - Custo elevado de implementação e manutenção do sistema.
 - Treinamento necessário para operação e análise de dados coletados.

5. Programa de Eficiência Energética
- Vantagens:
 - Implementação de práticas que visam a redução de consumo de combustível.
 - Estímulo à adoção de tecnologias mais eficientes e sustentáveis (ex: veículos elétricos).
 - Potencial de financiamentos e parcerias públicas-privadas para adoção de tecnologias limpas.
 - Desvantagens:
 - Requer investimento inicial significativo para reestruturação da frota.
 - Longo prazo para obtenção dos resultados desejados em eficiência.
 - Resistência à mudança por parte de motoristas e funcionários.

Análise comparativa das soluções:

- Sistemas de Gestão de Combustível oferecem uma solução robusta e detalhada, mas apresentam altos custos e complexidade em implementação.
- Cartões de Abastecimento disponibilizam uma alternativa prática e flexível, porém dependem de uma rede confiável de postos e podem ter custos variados.
- Contratos de Fornecimento de Combustível são vantajosos para redução de custos a longo prazo,





mas criam dependências que podem limitar a capacidade de adaptação da frota.

- Sistemas de Rastreabilidade proporcionam controle avançado, mas exigem investimentos substanciais e treinamento, o que pode ser um obstáculo para uma implementação rápida.
- Programas de Eficiência Energética focam em soluções sustentáveis, mas seu alto custo inicial e tempo de implementação podem inviabilizar resultados imediatos.

A escolha da solução ideal deve considerar a situação atual da frota, orçamento disponível e urgência nos resultados desejados, equilibrando custo, funcionalidade e adaptabilidade aos objetivos da Prefeitura.



DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO

A escolha de Sistemas de Gestão de Combustível (SGC) para resolver as dificuldades enfrentadas pela Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho na gestão do consumo e gerenciamento de combustível da sua frota é pautada em aspectos técnicos e operacionais que garantem a eficiência e a viabilidade da solução.

Os aspectos técnicos do SGC são um dos principais fatores que justificam essa seleção. Esses sistemas são projetados para otimizar o abastecimento, proporcionando um controle rigoroso sobre as transações de combustível realizados nos diversos postos credenciados. O alto desempenho desses sistemas está ligado à capacidade de coletar e analisar dados em tempo real, oferecendo relatórios detalhados sobre o consumo dos veículos, possibilitando assim uma gestão precisa e baseada em informações atualizadas. Além disso, a compatibilidade com tecnologias existentes na frota municipal e a facilidade de implementação são vantagens significativas, já que minimizam a necessidade de investimentos adicionais em infraestrutura tecnológica, garantindo uma rápida adaptação e integração com os processos já estabelecidos na administração pública.

Do ponto de vista operacional, a adoção do SGC traz benefícios substanciais em relação à manutenção e ao suporte. A maioria dos fornecedores de SGCs oferece pacotes robustos de suporte técnico, que incluem treinamento inicial para os usuários e atualização contínua do sistema, gerando maior autonomia para a equipe que gerencia a frota. A escalabilidade é outra característica relevante, pois a solução pode ser facilmente ajustada para atender não apenas a frota atual de 250 veículos, mas também possíveis expansões futuras ou inclusão de novos equipamentos a combustão, como geradores, assegurando que a gestão do combustível permaneça eficaz com o crescimento da demanda.

Em termos econômicos, a escolha do SGC é altamente vantajosa quando se analisa o custo-benefício. O investimento inicial em um sistema dessa natureza é rapidamente compensado pela redução de custos operacionais relacionados ao abastecimento, que podem incluir desde a escolha de menores preços nas bombas de combustível até a eliminação de processos burocráticos que consomem tempo e recursos. Como resultado, espera-se que a eficiência impulsionada pelo SGC leve a uma diminuição significativa nas despesas com combustível — uma das principais contas na gestão da frota municipal. Esse retorno sobre o investimento justifica amplamente a adoção da solução, alinhando-se aos





princípios de razoabilidade fiscal e eficiência administrativa.

Por fim, a implementação de um Sistema de Gestão de Combustível representa uma resposta adequada às necessidades prioritárias da Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho. Essa solução promove não apenas a otimização na utilização dos recursos públicos, mas também assegura uma prestação de contas mais transparente e eficiente, refletindo diretamente no interesse público. Assim, a escolha do SGC se destaca como uma estratégia sólida para enfrentar os desafios existentes e potencializar a gestão da frota municipal.



QUANTITATIVOS E VALORES

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO

PLANILHA DE QUANTITATIVO E VALORES

Item	Descrição	Unidade	Quant.	R\$ Unid.	R\$ Total
1	25372 - PRESTAÇÃO DE SERV. DE GERENCIAMENTO, CONTROLE E FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL DA FROTA DE VEÍCULOS DE SISTEMA INFORMATIZADO COM TECNOLOGIA DE CARTÃO MAGNÉTICO OU CARTÃO ELECTRÔNICO TIPO SMART COM CHIP, TAMBÉM PARA VEÍCULOS LOCAL DOS E REQUISITADOS PELA ADMINISTRAÇÃO, COM DISPONIBILIDADE NOS POSTOS DE COMBUSTÍVEL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO	TAXA ADM. MÉDIA	1,00%		
2	1429310 - GASOLINA COMUM	LITROS	489.595,74	R\$ 6,57	R\$ 3.216.644,01
3	22479 - ETANOL HIDRATADO	LITROS	29.026,73	R\$ 4,99	R\$ 144.843,38
4	16993 - ÓLEO DIESEL S10	LITROS	777.440,89	R\$ 5,99	R\$ 4.656.870,93
5	438910 - ARLA 32 (AGENTE REDUTOR LÍQUIDO AUTOMOTIVO DE NOX)	LITROS	77.744,09	R\$ 3,09	R\$ 240.229,24
Valor Total					R\$ 8.258.587,56



PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

A contratação não será parcelada.

A contratação do Sistema de Gestão de Combustível (SGC) não será parcelada devido à necessidade de uma integração eficaz entre todos os aspectos da gestão do abastecimento da frota municipal. A adoção de um sistema único permite a centralização dos processos, o que é essencial para garantir a uniformidade e padronização das operações. O uso de diferentes sistemas ou abordagens fragmentadas resultaria em dificuldades na consolidação de dados e na análise do consumo, o que poderia comprometer a eficiência esperada na redução de custos e no controle de abastecimento.

Além disso, o parcelamento implicaria em múltiplas contratações, o que poderia gerar complexidade na gestão do contrato, aumentando os riscos de incompatibilidade entre fornecedores e dificultando a manutenção dos padrões de qualidade e segurança nos serviços prestados. Um contrato único facilita a responsabilização e torna mais simples a execução das cláusulas contratuais, garantindo melhor acompanhamento do desempenho da solução implementada.





Por fim, a manutenção de uma única contratação para o SGC atende ao interesse público ao assegurar uma resposta ágil e eficiente às demandas da frota municipal. Uma gestão adequada do combustível é imprescindível para otimizar recursos públicos, evitando desperdícios e promovendo uma administração mais transparente e responsável. Assim, a escolha por não parcelar a contratação contribui diretamente para o alcance dos objetivos da prefeitura, maximizando os benefícios sociais e financeiros advindos da implementação da solução.



RESULTADOS PRETENDIDOS

A implementação de um Sistema de Gestão de Combustível (SGC) pela Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho resultará em significativa economicidade e eficiência no uso dos recursos. Com a centralização e automatização do gerenciamento do abastecimento, a administração poderá monitorar em tempo real o consumo de combustível da frota municipal, que conta com aproximadamente 250 veículos. Essa medida permitirá identificar padrões de consumo, evitando desperdícios e possibilitando a tomada de decisões mais informadas sobre a utilização e aquisição de combustíveis.

Além disso, a solução promoverá a padronização dos processos de abastecimento, eliminando etapas desnecessárias e minimizando erros na gestão das notas fiscais. A possibilidade de escolher os menores preços nas bombas, devido à capilaridade dos postos disponíveis, trará uma significativa redução nos custos operacionais. Ao facilitar a comparação de preços em tempo real, será possível realizar aquisições mais vantajosas, contribuindo para a maximização do custo-benefício do gasto público com combustíveis.

Em termos de aproveitamento de recursos humanos, a adoção do SGC irá permitir que os servidores envolvidos na gestão do abastecimento possam dedicar-se a atividades estratégicas em vez de tarefas manuais e repetitivas. Com a redução do tempo gasto na coleta e análise de dados, os profissionais poderão se concentrar em ações voltadas para a melhoria contínua da frota e na otimização de rotas, resultando em maior eficácia na operação dos veículos.

Em relação aos recursos materiais e financeiros, a adoção do SGC também permitirá um controle mais rigoroso sobre o estoque de combustíveis, prevenindo fraudes e desvios. Dessa forma, a Prefeitura não apenas reduzirá seus custos diretos com combustível, mas também aumentará a transparência e a confiabilidade na gestão dos recursos públicos. A integração e sistematização dos dados contribuirão para uma melhor alocação dos recursos financeiros, favorecendo um uso otimizado e sustentável do orçamento municipal.

Por fim, a solução proposta não apenas atende à necessidade imediata de gestão do combustível, mas também estabelece as bases para uma gestão mais eficiente, econômica e responsável dos recursos da Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho.





PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

A implementação de um Sistema de Gestão de Combustível (SGC) na Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho requer a adoção de providências específicas, diretamente relacionadas à sua eficácia. Inicialmente, é essencial realizar um diagnóstico detalhado da atual situação do consumo e gerenciamento de combustível da frota municipal. Este levantamento servirá para identificar as principais falhas e oportunidades de melhoria, direcionando os esforços para soluções personalizadas que o SGC pode oferecer.

Outra providência fundamental é estabelecer um fluxo de trabalho claro para integração do SGC com os sistemas já existentes na Prefeitura, como os relacionados à gestão da frota e à contabilidade. Essa integração garantirá a troca de informações em tempo real, permitindo um controle mais eficaz das operações de abastecimento e a geração de relatórios confiáveis para tomada de decisões.

Além disso, deve-se projetar uma infraestrutura adequada nas dependências da Prefeitura para suportar o sistema, incluindo a atualização ou aquisição de equipamentos de informática que sejam compatíveis com o software escolhido. A definição de um ambiente seguro para armazenamento de dados sensíveis também é uma prioridade, assegurando a proteção das informações geradas durante a gestão financeira e operativa.

A capacitação dos servidores que atuarão no gerenciamento e fiscalização do SGC deve ser considerada. É crucial que esses profissionais recebam treinamentos específicos sobre a utilização do software e as melhores práticas de gestão de combustíveis, pois a complexidade do sistema exige um conhecimento aprofundado para sua operação correta. Tal capacitação potencializa o aproveitamento da solução e contribui para a eficiência na identificação de não conformidades e melhorias contínuas.

Por fim, a estruturação de um cronograma de monitoramento e avaliação dos resultados obtidos com a implementação do SGC se faz necessária. Esse acompanhamento permitirá ajustes dinâmicos nas estratégias adotadas, garantindo que o sistema atenda às necessidades reais da frota e promova a redução de custos e otimização do combustível.

Essas providências, alinhadas ao objetivo de aprimorar a gestão do consumo de combustível na Prefeitura, favorecem a utilização eficiente dos recursos públicos, promovendo economicidade e eficácia na execução dos serviços públicos oferecidos à população.



CONTRATAÇÕES CORRELATAS

A análise das necessidades de contratações correlatas e/ou interdependentes relacionadas à implementação do Sistema de Gestão de Combustível (SGC) para a Prefeitura Municipal do Cabo de





Santo Agostinho revela que, nesta etapa específica, não há necessidade imediata de contratações adicionais antes da aquisição da solução escolhida.

O SGC, por sua natureza, deve operar de forma integrada com os sistemas já existentes na administração municipal. Portanto, a inclusão de novas contratações técnicas ou operacionais que dependem diretamente desse sistema não se mostra essencial neste momento. As funções que o SGC desempenha, como o gerenciamento do consumo e controle efetivo do abastecimento, estão centradas em sua implementação e no treinamento adequado dos usuários, o que foge do foco desta análise.

Entretanto, podem-se considerar algumas contratações que, embora não sejam imprescindíveis para o início do funcionamento do SGC, podem contribuir para sua eficiência a médio e longo prazo. Essas contratações incluem:

1. Serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de medição de combustível, garantindo a precisão dos dados e a confiabilidade do sistema.
2. Adequações nas instalações de abastecimento, caso haja necessidade de melhorias nas áreas físicas onde os veículos são abastecidos. Isso pode incluir a adequação de pontos de entrega ou adaptações nos postos de combustíveis móveis, conforme a logística requerida.
3. Contratação de serviços técnicos especializados para a integração do SGC com outros sistemas utilizados pela administração pública, visando uma operação mais fluida e um maior compartilhamento de dados entre diferentes setores.

Essas possíveis contratações, apesar de não serem urgentes e não interferirem na implementação inicial do SGC, poderão ser consideradas como estratégias complementares futuras para otimizar ainda mais a gestão do combustível utilizado pela frota municipal. Assim, conclui-se que, no atual contexto, a contratação do SGC pode ser realizada sem a necessidade de contratações correlatas e/ou interdependentes imediatas.



IMPACTOS AMBIENTAIS

A implementação de Sistemas de Gestão de Combustível (SGC) pela Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho pode trazer alguns impactos ambientais, os quais devem ser cuidadosamente considerados para garantir uma gestão sustentável. Um dos principais impactos associados ao abastecimento de combustível é a emissão de poluentes atmosféricos provenientes da queima de combustíveis fósseis utilizados na frota municipal. Para mitigar esse impacto, é essencial promover a adoção de biocombustíveis ou aditivos que reduzam as emissões de gases poluentes. Além disso, garantir a manutenção regular dos veículos ajudará a otimizar sua eficiência e reduzir o consumo de combustível.

Outro impacto relevante é o risco de vazamentos durante o abastecimento, que podem contaminar o solo e os corpos d'água. Para evitar este problema, é fundamental implementar procedimentos





rigorosos de abastecimento que incluam o uso de equipamentos com contenção adequada e treinamento para os operadores. A utilização de postos de abastecimento que já possuam práticas de gestão ambiental também deve ser considerada.

Além disso, a gestão inadequada dos resíduos gerados, como filtros de óleo e recipientes de combustíveis, pode causar impactos negativos ao meio ambiente. Nesse contexto, a logística reversa é uma estratégia vital. A contratação de fornecedores que garantam a devolução e reciclagem dos resíduos gerados, além de possibilitar o correto descarte, ajudará a minimizar esses impactos. A participação em programas de coleta e reciclagem de óleos lubrificantes e outros materiais relacionados ao combustível deve ser incentivada, promovendo o aproveitamento e a redução do desperdício.

Por fim, alavancar soluções de baixo consumo de energia, como equipamentos e sistemas de monitoramento que otimizem a performance dos veículos e geradores, contribuirá para a diminuição da demanda por combustíveis fósseis e dos respectivos efeitos ambientais. O acompanhamento contínuo e a análise de dados de consumo permitirão não apenas a melhor gestão dos recursos, mas também o alinhamento das ações com as melhores práticas ambientais, reduzindo assim o impacto da frota e aumentando a responsabilidade ambiental do município.



CONCLUSÃO

As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é **PLENAMENTE VIÁVEL**.

Cabo de Santo Agostinho - PE, 4 de Junho de 2025





Eronildo Francisco dos Santos
Assessor técnico - Setor Transporte
Mat 77136

Flavio Luiz do rego
Gerente de Frota da Secretaria da Administração e RH

Alexandro Jose da Silva
Coordenador de Transporte da Assistência Social

Alípio Paes Ximenes Neto
Coordenador de transporte da educação



Documento assinado eletronicamente por **ERONILDO FRANCISCO DOS SANTOS**, em 04/06/2025 - 14:53:35, conforme horário oficial de Brasília. Com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **FLAVIO LUIZ DO REGO**, em 04/06/2025 - 14:42:08, conforme horário oficial de Brasília. Com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRO JOSE DA SILVA**, em 04/06/2025 - 14:48:32, conforme horário oficial de Brasília. Com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **ALÍPIO PAES XIMENES NETO**, em 04/06/2025 - 14:48:01, conforme horário oficial de Brasília. Com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Autenticidade do documento pode ser verificada em <https://bid.startgov.com.br/validacao>, informando o código verificador: 101a7b17-043b-476d-8654-ab4b5a24d382